



# IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO PARA AVES ESTEPÁRIAS

LILIANA BAROSA, BIÓLOGA

SEMINÁRIO "CONSERVAÇÃO DAS ESTEPES CEREALÍFERAS"  
CASTRO VERDE, 7 E 8 DE NOVEMBRO DE 2012



# OBJETIVO:

- Especialização de um Centro de Recuperação no tratamento e recuperação de aves estepárias, contribuindo para a redução da mortalidade nestas espécies
- ✓ Reunir, pela primeira vez em Portugal, num centro de recuperação de fauna, as competências técnicas e as instalações adaptadas ao acolhimento, tratamento e recuperação de aves estepárias, que possuem especificidades de recuperação mais exigentes que outras espécies.

# AS ESPÉCIES-ALVO

## – ESPECIFICIDADES DE RECUPERAÇÃO –

### Abetarda & Sisão



- Stress/Miopatia de captura
- Tamanho (abetarda)
- Comportamento e habitat

### Peneireiro-das-torres



- Peneirar
- Crias: risco de “domesticação” ou *imprinting*
- Alimentação

# CENTROS DE RECUPERAÇÃO

## – ESPECIFICIDADES –

### ○ Instalações adaptadas:

- ❖ colocação de caixas-ninho
- ❖ adaptação do solo das câmaras de muda
- ❖ recursos alimentares disponíveis
- ❖ barreiras visuais

### ○ Técnicas:

- ❖ crias de *F. naumanni* agrupadas por idades
- ❖ uso de marionetes

### ○ Formação de técnicos:

- ❖ técnicas de captura, manuseamento e contenção
- ❖ técnicas clínico-veterinárias

# OS CENTROS DE RECUPERAÇÃO:

CARAS – Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Selvagens



RIAS – Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens



Lpn   
Liga para a protecção da natureza

 **RIAS** aldeia   
CENTRO DE RECUPERAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS  
RIA FORMOSA – OLIÃO

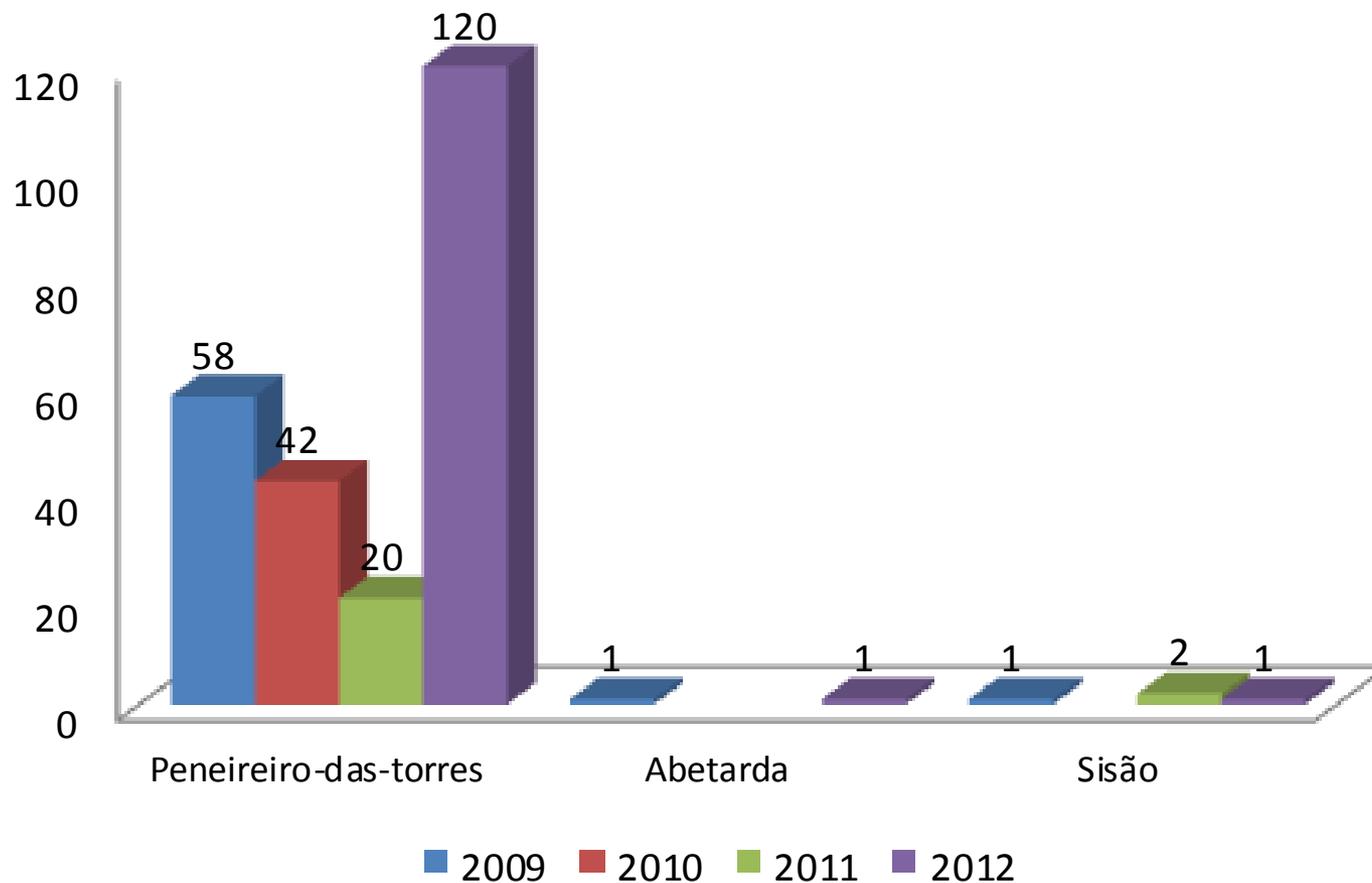
Lpn   
Liga para a protecção da natureza

# RESULTADOS FINAIS

## – POR ESPÉCIE –

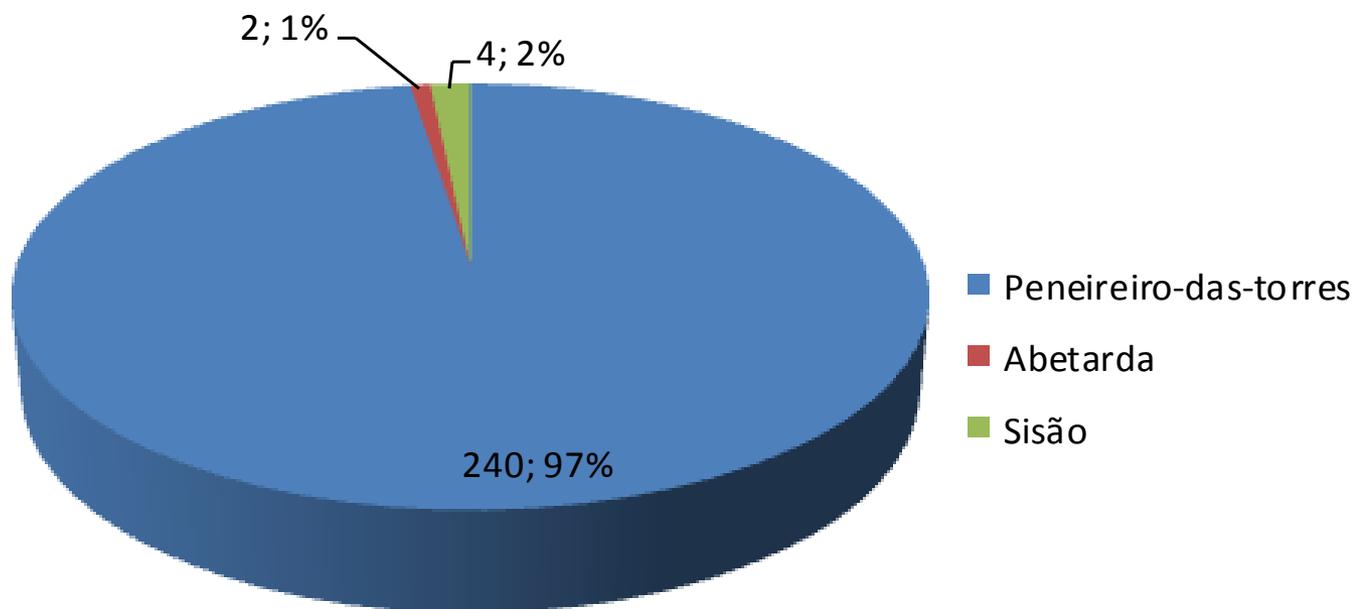
Nº de indivíduos recolhidos para recuperação  
(entre 2009 e 2012)



# RESULTADOS FINAIS

## – POR ESPÉCIE –

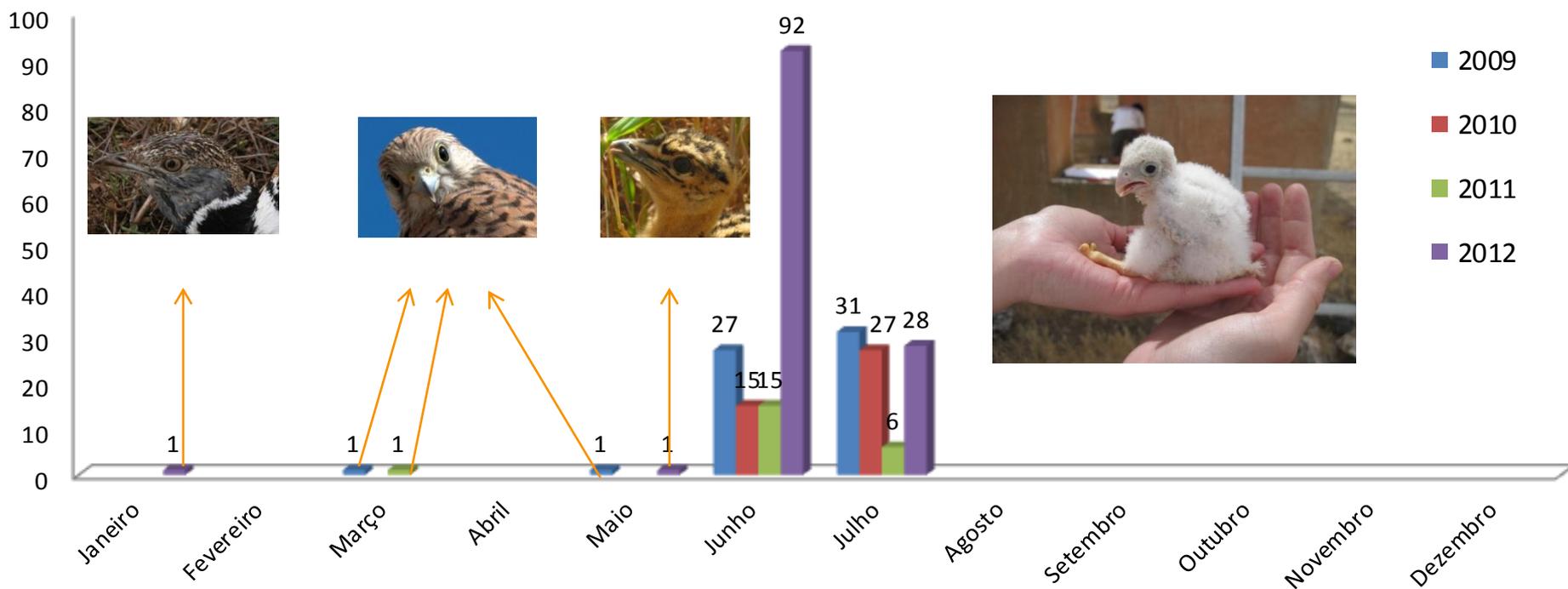
Total de indivíduos recolhidos para recuperação  
(entre 2009 e 2012)



# RESULTADOS FINAIS

## – POR DATA DE ENTRADA –

Ingressos de aves estepárias por mês  
(total entre 2009 e 2012)



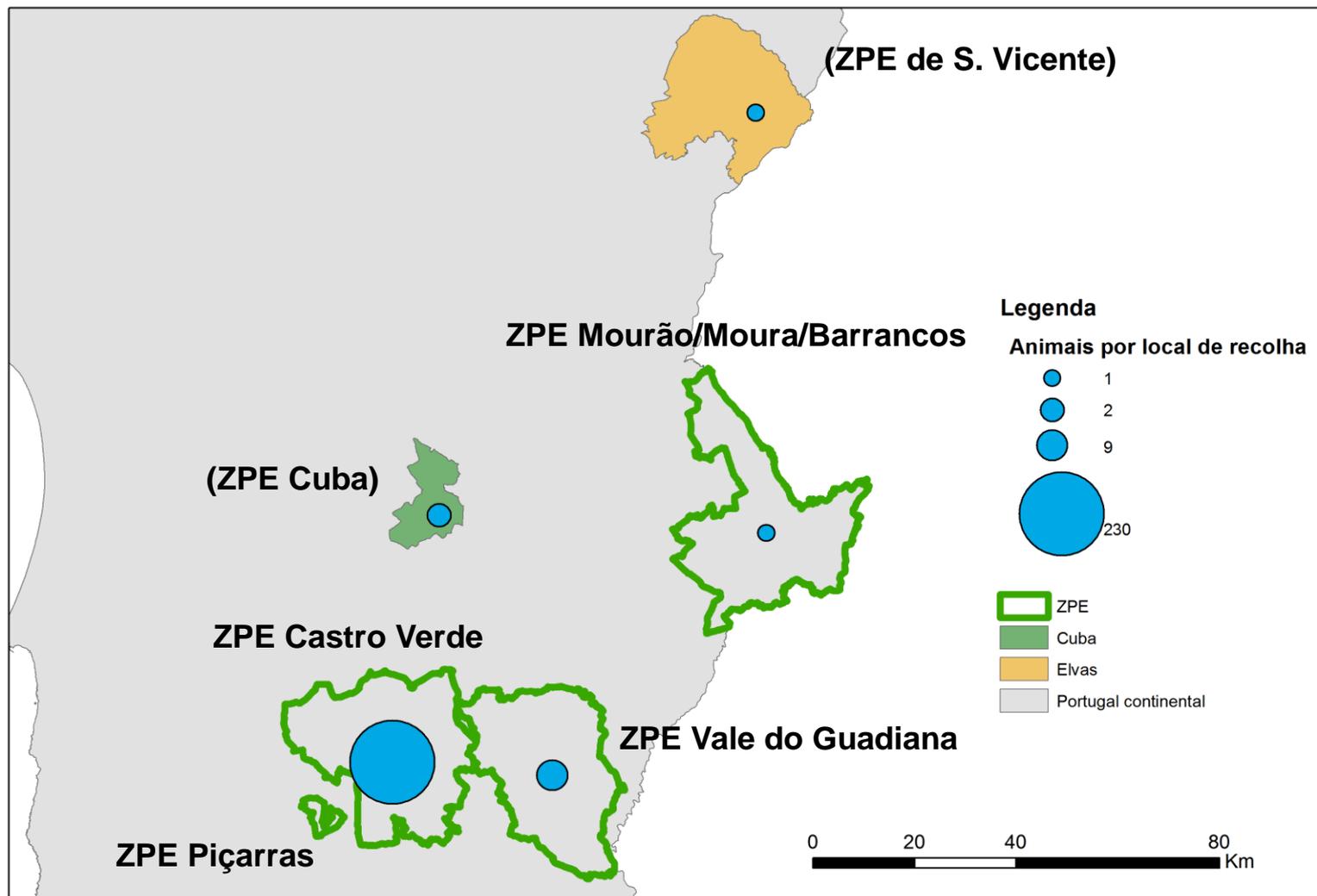
# RESULTADOS FINAIS

## – POR CAUSA DE ENTRADA –

- Abetardas (2): colisão com vedação e trauma provocado por ceifeira
- Sisões (4): trauma de origem desconhecida, colisão com máquina agrícola, debilidade (cria e adulto)
- Peneiros (240): adultos (4), crias (236) – cativoiro ilegal (5), debilidade (70), doença/suspeita de osteodistrofia secundária (127), trauma de origem desconhecida (8) e outras (30)

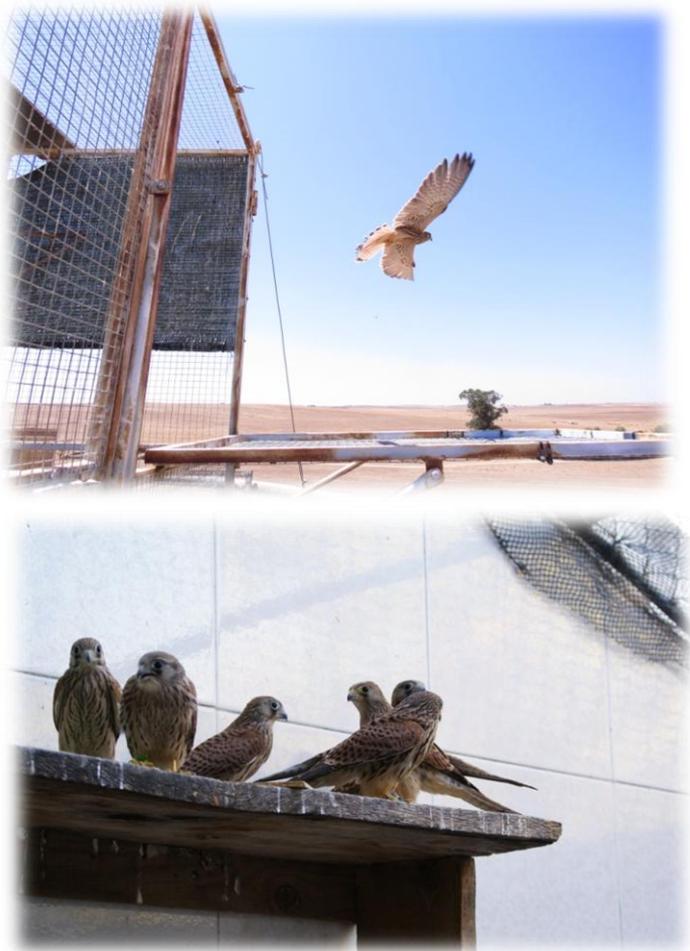
# RESULTADOS FINAIS

## – POR LOCAL DE ORIGEM –

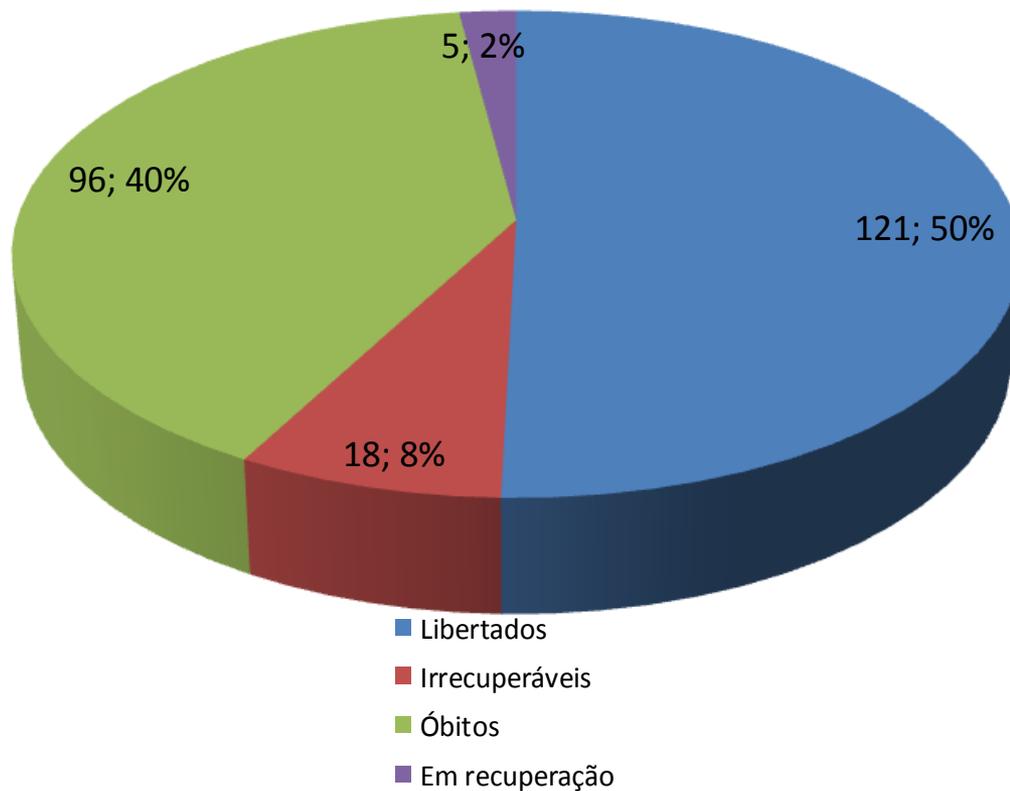


# RESULTADOS FINAIS

## – POR DESTINO FINAL –



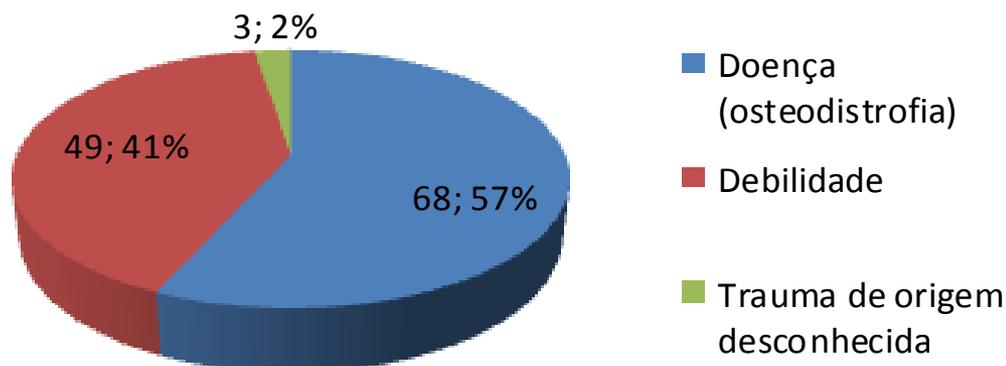
Destino das crias de peneireiros-das-torres recolhidas para recuperação (total entre 2009 e 2012)



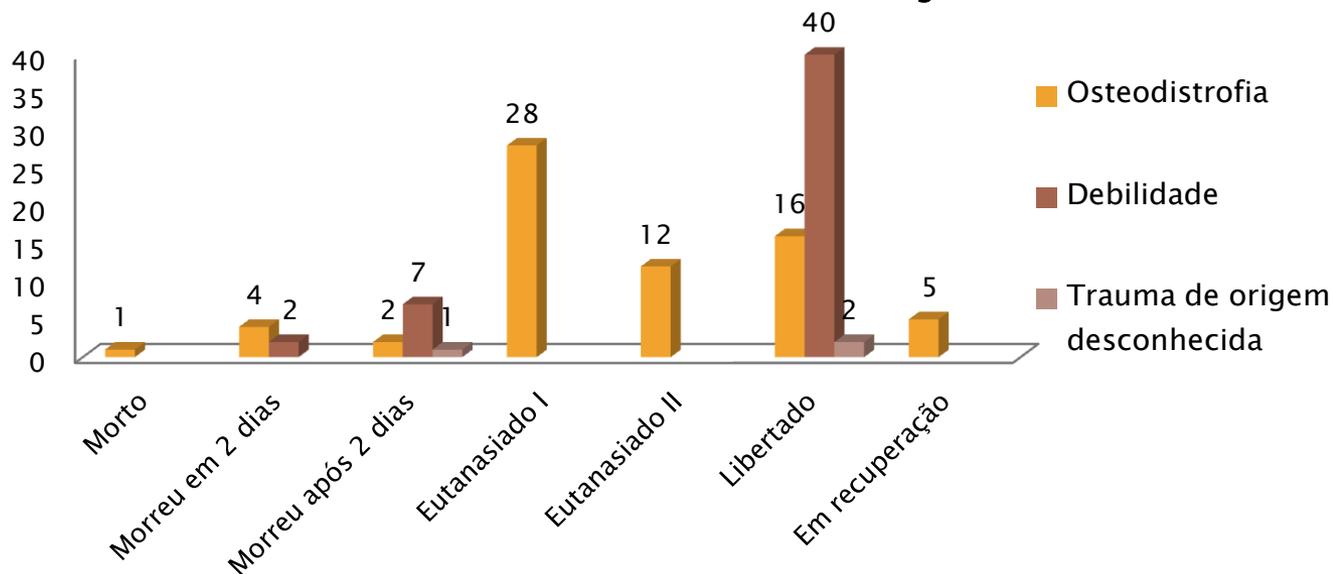
# RESULTADOS FINAIS

– POR CAUSA DE ENTRADA VS. DESTINO FINAL –

## Diagnóstico clínico dos peneireiros-das-torres



## Destino dos francelhos de acordo com o diagnóstico clínico



# CONCLUSÕES:

- ✓ A origem das aves é maioritariamente da ZPE de Castro Verde;
- ✓ O pico de entrada de aves corresponde aos meses de Junho e Julho, associado à época de reprodução;
- ✓ Doença e debilidade foram os principais diagnósticos clínicos das aves recolhidas para recuperação, seguidas de trauma por razões variadas;
- ✓ O número de entradas de animais para recuperação, e particularmente de crias de Francelho, varia inter-anualmente, devido a fatores como condições climatéricas e esforço de vigilância;
- ✓ A grande maioria das aves estepárias que entram para recuperação pertencem à espécie *Falco naumanni*;

# CONCLUSÕES:

- ✓ Os peneiros–das–torres que ingressam por debilidade apresentam uma maior probabilidade de recuperação em relação aos que ingressam com indícios de osteodistrofia;
- ✓ A monitorização e vigilância das colónias de *Falco naumanni* facilita a recolha e encaminhamento destas aves para os Centros de Recuperação;
- ✓ O baixo número de ingressos de Sisão e Abetarda deverá estar relacionado com a maior dispersão territorial dos indivíduos destas espécies (comparativamente com espécies coloniais, como é o caso do Peneireiro–das–torres), dificultando ações de vigilância dirigida;

# CONCLUSÕES:

- ✓ Para a Abetarda e Sisão existe um período crítico com maior propensão de acidentes, que ocorre durante a realização dos fenos;
- ✓ A taxa de libertação total é de 49,2%;
- ✓ A especialização de um centro de recuperação de aves estepárias é de extrema importância;
- ✓ A notificação de anilhas/outras marcas observadas e o seguimento de aves recuperadas são os meios de avaliação do sucesso de recuperação.

A *Mamã Peneireira* agradece, em nome de todos os seus “filhotes”, a todos quantos colaboraram na recuperação destas aves, particularmente aos colegas *LIFEanos* e do CEAVG, às equipas do CARAS e do RIAS, aos voluntários e estagiários, ao PNVG e à Inês Catry, que:

Recolhendo...

Alimentando...

Tratando...

Limpando...

Preparando as instalações...

Transportando...

Vigiando...

& anilhando...

...a qualquer hora, durante semanas, incansável e dedicadamente, tornaram esta ação possível.



**Muito  
obrigada! 😊**

**MUITO OBRIGADA PELA VOSSA  
ATENÇÃO!**



**[www.lifeesteparias.lpn.pt](http://www.lifeesteparias.lpn.pt)**